

Márcia Helena Laino

Formação

Engenheira Agrônoma Bandeirantes-Pr 1982

Especialista em Conservação de Solos UFPR 1995

MESTRA EM POLÍTICAS PÚBLICAS UEM 2012

Experiência

Extencionista EMATER-Pr 1984 a 2015

GERENTE EMATER-PR –Responsável por 32 municípios e mais de 60 colaboradores

CHEFE REGIONAL SEAB PR

CREA-PR: Inspetora; Conselheira Estadual; Diretora Administrativa; Coord. do Comitê Mulheres

CONFEA: Conselheira Federal Sup. 2020 á 2023

Entidade Classe: Presidente AREAU, 115 Eng. Agr., dois mandatos

Propostas

Levar a Mutua para locais onde ela ainda não alcançou, por que isto é tão importante? Porque apenas em torno de 9 % dos profissionais que têm registro no CREA PR são sócios da Mutua Paraná.

Promover ampla campanha para informar que independente de ser associado à Mutua **todos que emitem ART contribuem e só quem se associa** pagando uma anuidade pequena (de R\$ 200,00 em 2023) é que **usufrui**.

Buscar parceria com o CREA-PR para que no momento do preenchimento da ART apareça uma mensagem na tela informando que **16% do valor da ART é destinado á MUTUA Paraná** e 4% é destinado á Mutua Sede .

Examinar a possibilidade junto a Mutua Nacional de um benefício ao recém formado empreendedor, com juros e prazos especiais para estruturar o novo negócio.

Ampliar o apoio a Entidades de Classe através do patrocínio a eventos, cursos, treinamentos e publicações.

Buscar o aumento de tempo para reembolso de financiamentos, facilitando para que mais pessoas possam pegar mais recursos.

Procurar reduzir o tempo de carência para usufruir de alguns benefícios da Mutua, valorizando o tempo de registro ativo no CREA PR.

Fazer seminários regionais para debater com os profissionais como acrescentar e aperfeiçoar os benefícios da Mutua perante a legislação vigente.

Promover maior atuação feminina junto ao sistema CONFEA/CREA/MUTUA através de aumento da pontuação para benefícios ás entidades de classe que tiverem ações de valorização da participação da mulher.

Apoiar ações que propiciem igualdade de oportunidades a todos indiscriminadamente de sexo ou raça.

Propor a Mutua Nacional um benefício, através de uma bolsa não reembolsável para profissionais que tiverem o diagnostico de filhos com necessidades especiais nos seis primeiros meses de detectado.